

A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

RED. E OFFICINAS :
R. Bernardino Mello, 433
TELEPHONE 180

Director-Proprietario : AVELINO DE AZEREDO

REDACTORES : LUIZ DE AZEREDO E SYLLA FILIZOLA

ASSIGNATURAS :
Mez 1\$000
Num. avulso \$200.

Anno XII NOVA IGUASSÚ

Domingo, 23 de Julho de 1939

E. DO RIO N 579

A MOÇA MODERNA

Os grandes inimigos do modernismo são essas criaturas que confundem as coisas mais simples. Modernismo quer dizer liberdade. A liberdade é tão facil de se achar que só depende de uma coisa : de querer. Sem liberdade não pode um ser humano viver tranquillo. A liberdade é a independencia moral. A moça moderna é feliz. E' feliz porque tem independencia moral. Resolve os seus problemas com desembaraço, da melhor maneira possivel. Tem opinião. Sabe agir. Conhece o bem e o mal. Julga a vida com serenidade. A moça moderna tem a intelligencia clara, porque se disciplinou a resistir ás suggestões tolas dos outros. A moça moderna adquiriu a consciencia da responsabilidade. E concluiu que ella propria é a unica responsavel pelos rumos que a sua vida segue. A timidez morre com o modernismo. A timidez é uma das mais terriveis inimigas do progresso. Muitas vezes uma derrota espectacular é produzida unicamente pela timidez. Quem não sabe avaliar as proprias possibilidades nunca tem confiança em coisa alguma. E' assim que nasce a timidez. A moça moderna não é ridicula porque não é timida. A moça moderna não é nem optimista nem pessimista. Ella sabe avaliar tudo. E não se illudiu com o casamento feliz é o produto da comprehensão entre os conjuges. Ha momentos em que não se deve falar. Ha momentos em que não se deve pedir. Ser optimista é sempre agradável. A moça moderna aprende a comprehender os homens. O modernismo é apenas uma philosophia. Os inimigos do modernismo é que fazem confusão. E dizem, por exemplo, que essas mocinhas tolas que se amoram demais, falam demais e não é a victoria da educação. É raro a gente encontrar pessoas bem educadas, também

No coração da saudade essa voz floresceu...

JOÃO GUIMARÃES

Ha um canto de amor no silencio da noite, desta noite sem fim...

É uma voz interior me fala assim :

"A saudade é uma tortura que a flicidade abençoa com dulcissima emoção. Pois a saudade é a vigilia, vigilia do coração..."

Fala-me assim essa voz interior.

Compreendo, então, porque, no silencio da noite, ha um canto de amor e saudade sem fim...

QUANDO se pensa que a passageira felicidade depende muito do character, tem-se razão. E quando se accrescenta que a fortuna lhe é indifferente, vae-se mais longe ainda.

VAUVENARGUES

são raras as moças modernas. E' claro que as imitações irritantes enchem as calçadas da avenida e as casas de chá. Mas, os desoccupados existiram em todas as épocas. Fazem parte do mundo.

CELSO NASCIMENTO

Sombra que passa, a passos lentos...

Passa, vagarosa, pela ultima estrada da vida...

A cabeça pintalgada pelas cãs, fazendo lembrar arminho, ella passa, a passos lentos, tateando no bastão, o bastão da saudade... Dessa saudade que é janella aberta para o passado — e como é bom recordar, quando essa recordação traz para nossos corações, o balsemo suave das coisas bellas!

E ella passa... Aquella pelle enrugada já foi sedosa. Aquellas tremulas mãos desenharam outrora, letras bonitas sobre o papel côr de rosa...

Suas palavras tremulas são soluços de saudade...

Retrato duma existencia que passa, depois de percorrida a longa estrada... Soluços de saudade... E no quadro — nesse quadro imaginario que criamos agora, — ouvimos vozes cansadas a soluçar :

— (... Deixa afagar tuas mãos... Lembremos : a estrada que percorremos foi infinitamente bella e povoada de sonhos. Recordemos : o dia em que ficámos sós... O nosso primeiro beijo e a nossa primeira briga... Depois... Ah ! meu amôr ! Depois !...)

Sonho que passou. Des-enlace que está proximo. Velhice : eu te pranteio e te venero... Porque és bonita em sendo simples, e és a mais bella verdade da vida !

LEONIDAS BASTOS

Ou a barba ou o pencinê

Um dia Machado de Assis entrou na Livraria Garnier, sem a calma de sempre. Vinha desembaraçando o cordão do pencinê de sua barba curta e macia. (Os leitores velhos devem lembrar-se desse pencinê preso ao paletó por um cordão; e os leitores novos já perceberam essa minudencia nas photographias ou nas estatuas). Pois nessa tarde, os fios de seda se emaranharam de tal forma pelos cabellos semi-brancos...

— Lemos... Vê se desembaraça este cordão...

O Eduardo Lemos, caixeiro, correu até lá e com as mãos ligeiras fez o serviço. Machado de Assis suspirou :

— E', meu velho Lemos, tenho que decidir...

— Outro livro ?

— Não, Lemos. Tenho que decidir : — ou jogo o pencinê fóra, ou raspo a barba.

Uma por hoje

Entre medicos :

— Estamos em presença dum caso que exige conferencia demorada ! Não acha ?

— Claro ! O doente é tão rico !

QUANDO destruimos um vicio, morre com elle uma virtude.

Anatole France

R O S A S

Para Maria Clara

— Que linda rosa nacarada! Olhem o avelludado desta grenat! — Era a conversa que se iniciava em torno do leito de Maria Clara, onde victima de emoções diversas que sobrevêm aos dias exaustivos, ella jazia, immovel, os olhos brilhantes, as faces rubras. O subtil perfume das flores que estavam por sobre a mesa, inebriavam-na como o sandalo divino queimado ao pé das recordações, das saudades.

Rosas... como as tinha visto lindas, de todos os matizes!... Chovia lá fóra... ao longe uma vitrola lançava no espaço o solo triste de um violão, na illusão suave de uma valsa.

E' um ambiente feito para o esvoaçar das saudades norteadas pelo sulco das recordações.

As rosas, rainhas sonhadoras, continuavam perfumando o espaço e Maria Clara vivia do passado... este passado que ella recordava no perfume agradável daquellas rosas...

Sim, ellas eram lindas e ella as havia contemplado não somente com os olhos que vêm o bello, mas com os olhos da alma. Apreciou-as com um olhar de ternura, de quem se sentia feliz...

Olha que maravilha o velludo desta petala! ella tambem havia pronunciado um dia...

Era tudo sol. Inundado de luz, o Nada azul da immensidade reflectia-se na quietude mansa de um lago. Era tudo silencio. Não o silencio que fala das cousas mortas, mas o silencio — a voz de tudo o que não fala na sua suavidade. As roseiras, em meneios graciosos, curvavam-se como a depositar no seio das aguas quietas as suas confidencias de amor. Maria Clara havia vivido aquelle instante, o instante daquellas rosas.

Junto dellas, sentindo envolver-lhe aquelle mesmo incenso queimado pela natureza, ella e Alex haviam tecido a teia de seu futuro...

O velludo daquellas petalas que agora lhe enchiam o olhar longinquo não tinha a maciez das phrases que em momentos passados haviam synthetizado o poema de sua felicidade futura.

Era um jardim muito lindo. Elles eram jovens. Traziam no olhar franco a alegria da mocidade vibrante de nossa terra. Conversavam em flores, desfolhando em seus sorrisos de amor esta flor enorme que é a mocidade, cujo perfume santifica os corações já sepultados sob a neve de algo que se desfolhou... As petalas de seus sonhos impelidas por aquella alegria de viver, fugiam para muito longe levadas na suavidade do sopro de uma esperança. Haviam jurado um eterno

Cine Verde

Hoje — Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, no drama: «Princesa do Eldorado»; e o inicio do filme em séries: «Demonios em luta», com Lee Powell.

Amanhã e terça-feira — Simone Simon e Don Ameche, no drama: «Josette»; e a continuação do filme em série: «A volta do Zorro», um desenho e um Jornal Nacional.

Quarta e quinta-feira — Myrna Loy, no drama: «Amor de ida e volta».

Pharmacias de plantão

Pharmacia Central — Rua Marechal Floriano, 446. Telephone, 16.

Pharmacia Fluminense — Rua Bernardino Mello, 357. Telephone, 20.

Athayde Pimenta

ADVOGADO

Rua Marechal Floriano, 304

Tel. 190 — Nova Iguaçu
Rio — Rua Djalma Ulrich, 373
Ap. 15 — Tel. 27-5449

amor, por entre aquellas flores que no seu silencio, eram a voz da vida.

Mezes eram passados. O futuro, colar immenso em cujo circulo desejamos circumscrever os nossos sonhos, se delineava ao longe como que illuminado pela chamma ardente que os olhos haviam querido exprimir naquelle dia de muito sol.

Hoje, Maria Clara perscruta na subtilidade daquelle perfume que a envolve, na suavidade daquellas rosas, a maciez de suas phrases. Que era feito de seus sonhos?

Os seus sonhos formavam seu presente... este presente que ella vive como as rosas do passado... Rosas, que no seio da felicidade que passou, depositaram as suas petalas qual ultimo tributo de saudade para a Necropole do Passado.

Rosas da Felicidade que se desfolharam ao sopro suave do zephyro do esquecimento...

D. E. S.

“A Critica” Social

o incorrigivel

Segue o exemplo das aguas,
Coração, por que te agitas?
Coração, por que palpitas?
Por que palpitas em vão?
Se aquella que tanto adoras,
te despreza, como ingrato,
coração, sê mais sensato,
busca outro coração!

Laurindo Rabello

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

- 15, jovem Alvino Macedo Barradas;
- 17, sta. Adalgiza Rocha, residente em Avellar;
- 18, jovem academico de direito, Fernando Brigagão;
- 19, menino José David Filho;
- 19, sr. Samuel Pimenta, agente de Central do Brasil;
- 20, sta. Izolete Galvão, residente na Piedade;
- 20, sr. Orestes Corrêa (Didida);
- 20, sr. Alceu Soares Pereira (Gayão);
- 20, menina Therezinha, filha da d. Eleozina Amorim;
- 21, sr. José Rodrigues Hermida;
- 21, sta. Maria Magdalena Baptista;
- 22, d. Olga Silva, esposa do sr. Antonio Saturnino da Silva.

Fazem annos hoje:

- sr. Asdrubal Braga;
- menina Wanda, graciososa filhinha do sr. Antonino Soares e de d. Nadir Soares;
- viuva Margarida Alvarez.

NASCIMENTOS

No dia 4 deste mez, nas

ceu o menino Fernando, filhinho do sr. Octavio Soares e de d. Zenyr Lenoir Cruz Soares.

BODAS DE OURO

A 20 do corrente, o sr. Ernesto Elydio da Silveira e sua exma. esposa, d. Joanna da Silveira, festejaram o seu 50º anniversario de casamento.

O venerando casal, que teve a felicidade de completar as suas bodas de ouro, recebeu nesse dia, em sua residencia no Riachuelo, carinhosamente rodeado pelos filhos, cumprimentos de muitas pessoas amigas da Familia Silveira.

A CRITICA faz esse registo com satisfação, e tambem cumprimenta o casal Silveira pelo dia das suas bodas de ouro.

Implico com...

- o modo de dansar... (é perigoso dizer o nome...);
- a pose do F. e sua namorada;
- certas grã finas que vão ao clube e não dansam;
- a gordura de M. O.;
- o colloquio de N. C. na Praça J. P.;
- a voz de Y. B.
- a N. andar muito na rua;
- o xodó do Carlinhos;
- o ostracismo de R.;
- a pose do A. L.;
- o penteado de D. C.;
- a cavação de M. C.;
- a poesia de A. C.;
- a ausencia de R. M. do clube;
- o D. M. por não saber qual escolher;
- a A. S. por estar de mal com E.;
- o andar de M. M.;
- os oculos do A.;
- os cabellos de E. S.;
- o namoro chronico do C. com a M.;
- o convencimento de M. O. B.;
- os olhares de C. L.;
- a implicancia deste

IMPLICANTE

Quer concertar seu radio, modificar, ou fazer qualquer reforma?
CONSULTE A NOVA OFFICINA ESPECIALIZADA, Á
PRAÇA 14 DE DEZEMBRO, 2
onde se acha o mais antigo tecnico especializado para qualquer serviço congenero.
Concertos em ferros electricos e machinas de precisão
Os serviços são garantidos e os preços sem competidores
TOME NOTA: Praça 14 de Dezembro, 2 - Tel. 127

Filhos de Iguassú F.C.

RESOLUÇÕES

Resoluções tomadas pela Assembléa Geral, realizada em 14-7-1939.

- 1º - Approvar a acta da reunião anterior;
- 2º - approvar que a cada socio do Clube seja dada uma lista para angariar donativos em prol da construcção da praça de esportes;
- 3º - conceder ao sr. Presidente, durante a sua gestão, poderes discrecionarios;
- 4º - approvar o projecto para que de janeiro de 1940 em diante, seja augmentada para dez mil réis (10\$000) as mensalidades de socio contribuinte, isto caso a Directoria julgar necessario;
- 5º - augmentar de tres para cinco o numero de membros da Commissão de Contas, ficando nomeados os srs. Luiz de Carvalho, Nilo de Oliveira, Alencar Faria, Antonio Carlos Sá Rego e Sebastião Monteiro;
- 6º - nomear os seguintes associados para o Conselho Fiscal: Joaquim Alexandrino, Jair Vianna, Eduardo Elias, João Brigagão Ferreira e Alceu Braga;
- 7º - nomear a seguinte commissão para revisão geral dos Estatutos: João B. Cruz, Alvaro e Jair Vianna, Antonio Carlos Sá Rego, Euclides Pires da Silva e Rusani Elias José;
- 8º - nomear os seguintes senhores que constituem a Commissão pró-construcção do Stádio do F. I. F. C.: Narciso d'Almeida Ramalheda, José Villaga Guedes, Luiz de Barros, Antonio Nunes, Antonio Teixeira de Mello, Antonio Espirito Santo de Moraes, Antonio Cardoso, Manoel Henrique da Silva Filho, Alberto Nogueira Netto, Eurico Côrtes, Vicente Leoni, João Carlos Cabral, Euclides Pires da Silva, João Ferreira, José de Oliveira Carvalho, Enéas Pereira Belem, João B. Cruz, Manoel Santiago, Joaquim Cardoso de Mattos, João Macedo de Aranjó e Arnan Silva;
- 9º - eleger a seguinte Directoria, com modificações na que vinha dirigindo o clube: Presidente, Narciso Ramalheda, Vice, Luiz Somma; 1º Vice, Jorge Borghi; 2º Vice, Gumeral Bouças; Secretario Geral, Aquino Ferreira; 1º, Romaluzio Lippe de Bragança; 2º, Aureiro, João da Silva Pinho; 3º, Manoel Pereira Dias; Director Social, Agostinho Ferreira da Silva; zeladores, Senhores dos Santos Silva e José Nascimento.

Em reunião ordinaria

A CRITICA desportiva

Excursão a Taubaté

No proximo sabbado, o S. C. Iguassú, com sua delegação esportiva chefiada pelos srs. dr. Mario Guimarães e Murillo Costa, vae realizar uma excursão a Taubaté, e tomará parte, nessa cidade paulista, no dia 30, numa grande festa esportiva.

Agradecimento

D. Claudina dos Santos Kelly e filha, muito sensibilizadas, por este meio agradecem a todas as pessoas amigas que as confortaram na sua grande dôr, e tambem compareceram ao funeral do seu querido e inesquecível esposo e pae, Paulo Augusto Kelly.

Nova Iguassú, julho de 1939.

Quereis ter saude e vigor?

Ide a qualquer hora do dia tomar o saboroso leite congelado

Café e Leitaria Fortaleza e entreposto de leite

Manteiga especial, 250gs. 2\$500

á R. MARECHAL FLORIANO, 9 TELEPHONE, 10

J. ALMEIDA - NOVA IGUASSÚ

do dia 19 do corrente, a maioria dos membros da Directoria dos Filhos de Iguassú F. C., resolveu o seguinte:

- 1º - Approvar a acta da reunião anterior;
- 2º - tomar conhecimento do officio do Krinos F. C.;
- 3º - incluir no quadro social, como contribuinte, o sr. Manoel Domingues e, como athleta, o sr. Casemiro Teixeira da Silva.

AQUINO FERREIRA 1º secretario

S. C. Iguassú

Resoluções

A Junta Governativa do Sport Club Iguassú, na reunião ordinaria do dia 17 do corrente, resolveu o seguinte:

- 1º - Approvar a acta da reunião anterior;
- 2º - fazer constar em acta um voto de pesar pelo fallecimento do associado Antonio Cervi;
- 3º - nomear para a commissão de festas do S. C. Iguassú, no proximo mez de agosto, os srs. Murillo Costa, Edson Marinho e Ayres Rozo;
- 4º - fazer constar em acta um voto de louvor aos srs. Directores de Esporte, e tambem ao sr. Norival Chaves: a sua dedicação levou o S. C. Iguassú a levantar o titulo de campeão do Torneio Inter-Municipal de Futebol;

5º - attender ao pedido feito pelo Gymnasio Leopoldo;

6º - conceder ao sr. Nelson Marcos Belém, a pedido, demissão do cargo de Director da Secretaria.

Nova Iguassú, julho de 1939.

Luiz de Azeredo

Director da Secretaria

RADIOS novos e usados para todo preço, com garantia, só na

PRAÇA 14 DE DEZEMBRO N. 2 CONSULTE O TEL. 127

Curiosidades

Embora a Universidade de Coimbra, já no seu tempo, fosse uma das mais antigas e mais famosas entre as universidades em todo o Mundo, Guerra Junqueiro não se furtou ao desejo de zombar de sua respeitavel fama e tradição, e, fazendo piada, disse que ella só seria capaz de se transformar num authentico luzeiro, no dia em que se lhe deitasse fogo... Maldosa piada...

Houve, pelo seu tempo, um outro portuguez, esse professor da referida universidade, que, certa vez, allegando andar cançado, annunciou que não daria mais que meia hora de aula de cada vez; mas, desmentindo o allegado estendia a sua prelecção por mais de meia hora.

Commentando esse facto, um alumno espirituoso escreveu:

O professor diz que é fraco e que só ora como outrora meia hora; hom'essa essa agora, elle não diz que só ora meia hora? O que elle diz é que ora como outrora meia hora, depois pára, depois ora outra meia hora e faz uma hora.

Vidraceiro da Matriz

Completo sortimento de vidros de cores, musulina, opacos, fantasia. Material electrico. Papellaria. Artigos de escriptorio e collegiaes. Grande variedade de imagens, fazem-se novas de qualquer tamanho. Encarrega-se de collocar vidros e installações electricas.

Belmiro Vieira Fernandes & Cia.

Matriz: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 432 TELEPHONE, 99 - NOVA IGUASSU

Filial: AVENIDA JOÃO PESSOA, 215 NILOPOLIS - E. DO RIO

ARMAZEM CENTRAL

Cereaes e molhados por atacado e a varejo ENTREGAS A DOMICILIO - VENDAS A DINHEIRO Recebem directamente a afamada manteiga COQUEIRO

Battistoni & Cia.

Rua Bernardino Mello, 419 - Tel. 96 NOVA IGUASSU' E. DO RIO

Eterna companheira

Para Jacyra...

Eu meditava sob um frondoso pé de accacias, quando me surgiu á frente, como que vindo do além, a sombra duma jovem pallida e de olhar triste-nho.

Caminhava lentamente e desviava com carinho os ramos que tocavam no seu vestido azulado.

Sentou-se diante de mim e, após contemplar-me com tristeza, disse-me: — "Vate, basta de meditações funebres!... Parece-me que tens a alma repleta de dôres e o coração cheio de amarguras..."

— Disseste tudo!... Ha dois annos, que a vida para mim, não tem sido mais que um tormento!... Ha dois annos, ha dois annos, que o meu coração emmudeceu!...

— E's muito jovem, no entanto...

— ...no entanto... parece-te que estou no inverno da vida!?...

— Tambem ha dois annos, que eu sigo teus passos... ha dois annos, que te vejo em prantos!...

— E, não terminará tão cedo, este meu soffrer!... Has de ver-me atravessar annos, nesta vida de alma sem abrigo!...

— Não. Voltarás...

— ...Não mais voltarei ao que fui!... Hoje, eu sou a cigarra que cantou, cantou... para emmudecer na agonia!... Sou o passaro, que viu seu ninho destruido por mãos assassinas... e que hoje, ao relento, tiritada de frio, aguardando o derradeiro dia do seu martyrio!...

Minhas alegrias passa-

A CRITICA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno XII

N. Iguassú

DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

E. do Rio

N. 579

Questões de portuguez

Pe. Armando Guerrazzi

Copo de agua ou copo com agua?

João Ribeiro, C. de Figueiredo e outros linguistas vernaculos defendem a expressão-copo de agua, que alguns julgam ser errônea, sem o ser. Porque nem sempre o—de—, preposição, significa a materia de que é feita uma coisa, como copo de crystal indica ser feito de crystal o copo. Não. Muitas vezes quer dizer o conteúdo, como se houvesse, por metonymia, ellipse de—cheio. Copo de agua seria o mesmo que um copo cheio de agua, ou com conteúdo de agua, assim como nos expressamos com o—de—em garrafa de cerveja e ninguem fala—garrafa com cerveja, a não ser quando quer limitar a quantidade existente; pipa de vinho, cartola de azeite, um quinto de aguardente. Sylvio Pellico exclamou, nas

ram, como as aguas daquelle rio que vês além, e, não voltam mais!...

Anoitecia.

Deixei o meu velho recanto, e vi que se afastava de mim lentamente, desviando os ramos e as flores que tombavam no caminho — a sombra da Saudade...

...Minha «eterna companheira»!...

(Inédito)

CARLO DEL RIO

Poesia da noite

Silencio. Poz o tempo, em sombras vesperaes,
sobre a boca da noite o dedo da ironia...
Somente de onde em onde, em páteos e curraes,
urra saudoso o gado a saudade do dia!

Vagalumes clareando os verdes mattagaes
abrem asas de luz de linda fantasia...
Tremem cheios de susto os frescos vegetaes,
e ouvindo o psiu do vento a matta silencia.

No casebre do pobre ha fogo no terreiro:
contra o frio — o calor; fumaça — contra o insecto;
luz — contra a escuridão — sombra do sol fagueiro.

No céu, em pallidez, o luar turvo, exquisito...
E tristonho, e saudoso, e distante, indirecto,
além, bate um trovão no bombo do infinito.

FELIX AIRES

Mie Prigioni: "Io traccai un bicchier d'acqua". E o—de—se nota nessa expressão nas outras linguas coirmãs: un verre d'eau. A pari, um copo de agua. Embora, para melhor exprimirmos a materia contida ou restricção de quantidade, possamos dizer tambem: um copo com agua, isto é, com uma pouca de agua e não, com vinho ou qualquer outro liquido. O—com— indica mais a companhia.

Pela hora da morte

De Presidente Prudente, um leitor:

— Qual o sentido do modismo: — Este preço está pela hora da morte?

Parece a alguns que o sentido seja: — o de estar elevado em demasia, porque, na hora da morte, nos desfazemos dos objectos mais caros, de maior preço. Outros affirmam: quan-

do alguém precisa demasiado de uma coisa, a excessiva procura eleva o preço, e, tanto mais, se da posse do objecto procurado depende a vida ou morte de alguém.

Outros ainda pensam que se trate de uma semelhança apenas: como a hora da morte é a ultima, e a mais elevada da vida, assim compararam o preço como o ultimo, como dos mais elevados. Estar pela hora da morte é o mesmo que estar por um preço exorbitantemente alto, como se fôramos escorchar alguém até arrancar-lhe a vida.

N. da R. — Os nossos leitores poderão fazer consultas sobre questões vernaculas, dirigindo-se directamente ao Revmo. Padre Armando Guerrazzi, Rua Tenente Gelás, 117, TIETE, Estado de S. Paulo.

Trabalhos typographicos?
na redacção deste jornal.

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS
2º, 4º e 6º, das 9 às 12

UNICO CONSULTORIO:
Rua Marechal Floriano, 13
1º andar

RESIDENCIA:
R. Sebastião de Lacerda, 71
K 11
TELEPHONE, 33

ATTENDE A QUALQUER HORA

Café e Bilhares Elite

Completo sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras
Frios, sortidos e chopp da Brahma—Entrega a domicilio

Viuva Carvalho

RUA MARECHAL FLORIANO, 378-N. IGUASSÚ

Tel. 252